

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	BA	1	1	9	F50	01
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Mucugê
LOCALIDADE	Mucugê (Sede)
MUNICÍPIO / UF	Mucugê / Bahia

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Feira de Mucugê		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não tem.		
CONDIÇÃO ATUAL	X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES

BA 1 1 9 F50 01

3. FOTOS**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.**

Figura 1: Banca da feirante do Guiné, na feira de Mucugê; Figura 2: Feira livre, barracas de plástico, roupas, calçamento, a serra (F1 A2 1968; F1 A2 1975)



Figura 3: Feira livre, temperos, condimentos, remédios naturais; Figura 4: Temperos (F1 A2 1977; F1 A2 1978)



Figura 5: Biscoitos; Figura 6: Arroz vermelho e a medida chamada prato (3 litros) (F1 A2 1979; F1 A2 1982)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	BA	1	1	9	F50	01
--	-----------	----------	----------	----------	------------	-----------

3. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

3.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O ATUAL LUGAR ONDE É REALIZADA A FEIRA DE MUCUGÊ, FOI CONSTRUÍDO ENTRE O ANO DE 2001 E 2004. D. NÊNA NÃO TEM CONHECIMENTO PRECISO DA DATA EM QUE FOI CONSTRUÍDA. PORÉM, ESTÁ LOCALIZADA NA PRAÇA DOS GARIMPEIROS

OS FEIRANTES SE DISPÕEM NAQUELE ESPAÇO E EXPÕEM SEUS PRODUTOS OU EM TABULEIROS SUSPENSOS POR CAVALETES E OUTROS EXPÕEM NO CHÃO, EM CIMA DE ESTEIRAS DE PALHA DE LICURI. ESSA DIFERENCIAÇÃO, SEGUNDO D. NÊNA, NÃO É ESTABELECIDA DE ACORDO COM A CONDIÇÃO FINANCEIRA DE CADA FEIRANTE. ELA RELATA QUE ISSO É PROVENIENTE DE DESCUIDO POR PARTE DESSOS PRODUTORES, QUE NÃO TEM CONHECIMENTO SOBRE QUESTÕES DE HIGIENE E SAÚDE.

AS BARRACAS E ESTEIRAS FICAM DISTRIBUÍDAS POR TODA A ÁREA DA FEIRA, INCLUINDO TAMBÉM, OS LOCAIS QUE DÃO ACESSO A ESTA. NA ÁREA DA FEIRA PROPRIAMENTE DITA SÃO COMERCIALIZADOS OS ITENS ALIMENTARES, COMO AS FRUTAS, VERDURAS, LEGUMES, GRÃOS, DENTRE OUTROS. EM UMA DAS CITADAS RUAS DE ACESSO SE ESTABELECEAM AS BARRACAS QUE COMERCIALIZAM “BUGIGANGAS”, COMO RELÓGIOS, PANELAS, CD’S, DVD’S, PANELAS, PRATOS, ETC. NA OUTRA RUA SÃO COMERCIALIZADOS OS ITENS RELACIONADOS À VESTIMENTA COMO ROUPAS E CALÇADOS. D. NÊNA NÃO TEM CERTEZA DA FORMA COMO ESSES LUGARES FORAM ESTABELECIDOS, PORÉM, ACREDITA QUE FOI A MEDIDA QUE OS FEIRANTES FORAM CHEGANDO, FORAM MONTANDO SUAS BARRACAS E AO LONGO DO TEMPO, AQUELE ESPAÇO FICOU DELIMITADO PARA AQUELE DETERMINADO FEIRANTE..

QUANDO O MERCADO DE CARNES FOI ABERTO, EDIFICAÇÃO CONSTRUÍDA AO LADO DA ÁREA DESTINADA AOS FEIRANTES, ALGUMAS PESSOAS DA COMUNIDADE FICARAM COM RAIVA DA GESTÃO DAQUELA ÉPOCA, POIS DIARIAMENTE UMA ASSISTENTE SOCIAL FISCALIZAVA A CITADA FEIRA. ATUALMENTE, APESAR DA FISCALIZAÇÃO CONSTANTE, AINDA É POSSÍVEL VER A DIFERENCIAÇÃO ENTRE AQUELES MAIS LIMPOS, QUE USAM PLÁSTICO, AVENTAL E LUVAS, FORMA DE CORTAR A CARNE E OUTROS QUE NÃO SÃO. EM COMPARAÇÃO AO QUE OCORRIA ANTIGAMENTE, ATUALMENTE A FEIRA DE MUCUGÊ ESTÁ BEM MAIS HIGIÊNICA. FOI TAMBÉM PROIBIDA À COMERCIALIZAÇÃO DE CARNES (TANTO FRESCAS COMO SALGADAS) FORA DO MERCADO DESTINADO A ESTE FIM, JÁ QUE NESTE ERA POSSÍVEL ACESSAR ÁGUA PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS. CONTUDO, NO PERÍODO DE 2004 A 2008, D. NÊNA RELATA QUE AINDA FOI ENCONTRADO UM FEIRANTE COMERCIALIZANDO ESTE TIPO DE PRODUTO FORA DA ÁREA PERMITIDA, SENDO IMEDIATAMENTE QUESTIONADO PELA ASSISTENTE SOCIAL, QUE FISCALIZAVA A FEIRA. DURANTE OS ANOS INICIAIS DE FUNCIONAMENTO DA FEIRA E DO MERCADO DE CARNES, COM SUAS RESPECTIVAS CONDIÇÕES PARA FUNCIONAMENTO, EXISTIA UMA AMPLA INSATISFAÇÃO DOS FEIRANTES, POR DECORRÊNCIA DAS CITADAS CONDIÇÕES, COMO POR EXEMPLO, O USO DE AVENTAL, BALANÇAS E FACAS ENFERRUJADAS, DENTRE OUTRAS. D. NÊNA ACREDITA QUE ESSAS ALTERAÇÕES DEVEM TER LEVADO A UMA DIMINUIÇÃO DAS ENFERMIDADES QUE OCORRIAM NA POPULAÇÃO LOCAL NAQUELA ÉPOCA.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES				BA	1	1	9	F50	01
--	--	--	--	-----------	----------	----------	----------	------------	-----------

3.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

O PRINCIPAL MARCO EDIFICADO É A PRÓPRIA PRAÇA DOS GARIMPEIROS, CONSTRUÍDA NA GESTÃO DA PREFEITURA DE MUCUGÊ ENTRE OS ANOS DE 2001 E 2004. TEVE COMO PRINCIPAL FINALIDADE, ALÉM DE ABARCAR ATIVIDADES DIVERSAS COMO BOX PARA COMERCIALIZAÇÃO DE BEBIDAS, ALMOÇO E APERITIVOS, PALCO PARA APRESENTAÇÃO DE SHOWS E A PRÓPRIA FEIRA EM SI, UMA HOMENAGEM AOS GARIMPEIROS DA REGIÃO. NESTE LUGAR ERA POSSÍVEL ENCONTRAR UMA PEDRA POSICIONADA NO CENTRO DA PRAÇA COM A IMAGEM DOS DIVERSOS GARIMPEIROS MAIS CONHECIDOS DA REGIÃO. PORÉM, COM O PASSAR DOS ANOS, ESTAS IMAGENS FORAM DESGASTADAS PELOS EFEITOS CLIMÁTICOS, COMO CHUVA E SOL INCIDENTE.

3.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

ALÉM DE ABARCAR ATIVIDADES DIVERSAS COMO BOX DE COMERCIALIZAÇÃO DE BEBIDAS, ALMOÇO E APERITIVOS, PALCO PARA APRESENTAÇÃO DE SHOWS E A PRÓPRIA FEIRA EM SI, É UM LUGAR PARA HOMENAGEAR OS GARIMPEIROS DA REGIÃO.

A FEIRA DA SEDE DE MUCUGÊ FICOU ESTABELECIDADA NO DIA DE SEXTA-FEIRA, EXCETUANDO AS OPORTUNIDADES EM QUE OCORREM EVENTOS FESTIVOS OU FERIADOS NESTE DIA DA SEMANA. QUANDO ISTO OCORRE, A FEIRA ALÉM DE SER TRANSFERIDA PARA A RUA DA VÁRZEA É TAMBÉM DESLOCADA PARA UM DIA ANTERIOR DA OCORRÊNCIA DO CITADO EVENTO.

UM CASO CARACTERÍSTICO É O FERIADO DA SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO, NA SEMANA SANTA. O OBJETIVO PRINCIPAL DESTA ALTERAÇÃO É A LIBERAÇÃO DO ESPAÇO OCUPADO PELA FEIRA PARA A OCORRÊNCIA DO EVENTO, ALÉM DE TAMBÉM PERMITIR OS FEIRANTES PARTICIPAR DO CITADO EVENTO. HOUVE UM PERÍODO EM QUE A FEIRA ERA TRANSFERIDA PARA A RUA ANTONITO PINA MEDRADO, PRÓXIMO A ROCINHA, BAIRRO RECENTE DA SEDE. ESSA MUDANÇA NÃO AGRAÇA AOS FEIRANTES, POIS SEGUNDO D. NÊNA ESTES ACHAM QUE AQUELE ESPAÇO DEVERIA SER RESERVADO PARA A CITADA ATIVIDADE, JÁ QUE FOI ESTE O OBJETIVO PRINCIPAL DAQUELA CONSTRUÇÃO. ALÉM DISSO, RESSALTAM QUE A ALTERAÇÃO DO LUGAR DA FEIRA PROMOVE UMA DESORGANIZAÇÃO ENTRE OS FEIRANTES, POSSIBILITANDO UMA MAIOR CONFUSÃO ENTRE OS FREGUESES PARA ENCONTRAR OS PRODUTOS COMUMENTE ADQUIRIDOS POR CADA PESSOA. JÁ QUE NO LUGAR FIXO QUE A FEIRA É REALIZADA, TODOS OS FEIRANTES JÁ POSSUEM SEU LUGAR NO ESPAÇO, RESERVADO.

4. FORMAÇÃO DO LUGAR

4.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

QUANDO INICIOU A FEIRA ERA NA PRAÇA CORONEL PROPÉRCIO, SEGUNDO D. NÊNA, NÃO TINHA NADA, ERAM POUCAS COISAS COMERCIALIZADAS E OS FEIRANTES COSTUMAVAM RESERVAR OS ITENS MAIS ESCASSOS PARA A PARTE DA POPULAÇÃO MAIS ABASTADA, COMO POR EXEMPLO, AQUELES QUE CHEGAVAM AO MUNICÍPIO PARA TRABALHAR NO RECENTEMENTE INSTALADO BANCO DO BRASIL. OVO CAIPIRA ERA O PRINCIPAL. D. NÊNA RELATA QUE A FEIRA NA PRAÇA TEVE INÍCIO A CERCA DE 25 ANOS. ANTES DESSE PERÍODO ELA ACONTECIA NO MERCADO, PORÉM D. NÊNA NÃO PEGOU ESTA FASE, VISTO QUE NESSE PERÍODO AINDA RESIDIA NO POVOADO DE SÃO JOÃO. ESTE MERCADO ATUALMENTE É ONDE SE ESTABELECEU O CLUBE, ONDE OCORREM OS DIVERSOS EVENTOS SOCIAIS DO MUNICÍPIO, PRÓXIMO A PRAÇA DOS GARIMPEIROS, LOCALIZADO NA PRAÇA CORONEL PROPÉRCIO.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	BA	1	1	9	F50	01
--	-----------	----------	----------	----------	------------	-----------

NESTA ÉPOCA NÃO TINHA CARRO E QUEM TRAZIA OS ITENS QUE ERAM COMERCIALIZADOS CHEGAVAM EM TROPA, CARREGADOS EM ANIMAIS COM CANGALHA E DENTRO DAS BRUACAS E SE ESTABELECIAM NA PRAÇA CEL. PROPÉRCIO, ONDE ATUALMENTE HÁ O JARDIM. OS FEIRANTES COLOCAVAM AS MERCADORIAS PARA SEREM COMERCIALIZADAS EM CIMA DE TÁBUAS SUSPENSAS POR CAVALETES. NESSE TEMPO VINHA GENTE DE JUSSIAPE, SÃO JOÃO, QUEBRA CANGALHA E DE OUTROS MUNICÍPIOS. PORÉM A MAIOR PARCELA DOS FEIRANTES ERA DO MUNICÍPIO DE MUCUGÊ.

OS FEIRANTES SEGUIAM EM TROPA, COMERCIALIZANDO SEUS PRODUTOS EM DIVERSOS MUNICÍPIOS. QUANDO SAÍAM DE MUCUGÊ, SE DIRIGIAM A IGATU E DEPOIS EM ANDARAÍ. EM MUCUGÊ ERA SÁBADO, EM IGATU DOMINGO E EM ANDARAÍ NA SEGUNDA FEIRA. AS TROPAS PARAVAM NO COMÉRCIO DE FORA, QUE DESDE ANTIGAMENTE POSSUÍA ESTE NOME. ALI OS ANIMAIS PERMANECIAM PARA BEBER ÁGUA E DESCANSAR. NESTE MOMENTO OS TROPEIROS RETIRAVAM AS CANGALHAS COM O ALIMENTO PARA ÀQUELA HORA E NO DIA SEGUINTE SEGUIAM VIAGEM PARA A SEDE DE MUCUGÊ, ONDE OS PRODUTOS SERIAM COMERCIALIZADOS. DA SEDE DO MUNICÍPIO, A POPULAÇÃO PODIA AVISTAR OS DIVERSOS PONTOS DE LUZ PRODUZIDOS PELA FOGUEIRA DE CADA UM DOS TROPEIROS. EM TORNO DE 8H DA MANHÃ, OS VIAJANTES CHEGAVAM À SEDE DE MUCUGÊ, DESCARREGAVAM A MERCADORIA E PASSAVAM A PARTICIPAR DA FEIRA LOCAL. ESTES PASSAVAM DIVERSOS DIAS VIAJANDO E POR DECORRÊNCIA DESSE FATO, NÃO ERAM TRANSPORTADOS ITENS PERECÍVEIS COMO CARNES FRESCAS E LEGUMES. CONTUDO, AS CARNES SALGADAS DE PORCO E DE BOI ERAM AMPLAMENTE COMERCIALIZADAS PELOS TROPEIROS. OS PRODUTOS MAIS DELICADOS COMO AQUELES ORIUNDOS DE HORTAS COMO TOMATE, ALFACE, TEMPERO VERDE, DENTRE OUTROS, ERAM CULTIVADOS NAS RESIDÊNCIAS DA POPULAÇÃO LOCAL. CONTUDO, MESMO QUE FOSSEM EXPOSTOS PARA COMERCIALIZAÇÃO PELOS VENDEDORES, NÃO TERIAM MUITA SAÍDA, VISTO QUE, ERA COSTUME DA POPULAÇÃO LOCAL PRODUZIR ESTES ITENS.

NO INÍCIO A FEIRA ERA DIA DE SÁBADO, PORÉM COMO ESTAVA TENDO POUCA GENTE, ENTÃO O GERENTE DO BANCO SUGERIU QUE FOSSE MODIFICADA PARA DIA DE DOMINGO. CONTUDO, FOI PIOR POIS DESSA FORMA CONCORRIA COM A FEIRA DE CASCAVEL. PORÉM, COM O PASSAR DO TEMPO A POPULAÇÃO DE MUCUGÊ FOI AUMENTANDO, PRINCIPALMENTE COM A CHEGADA DO PESSOAL DE FORA QUE VIRIA A COMPOR A PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA ATUAL DE MUCUGÊ, A AGRICULTURA IRRIGADA. FOI MELHORANDO E A FEIRA DE MUCUGÊ SE ESTABELECEU NO DIA DE SEXTA.

ELA NÃO TEM REGISTRO NA MEMÓRIA DE QUANTO TEMPO A FEIRA FICOU EM DETERMINADO DIA DA SEMANA, NEM POR QUANTO TEMPO ELA OCORREU NA PRAÇA CEL. PROPÉRCIO. CONTUDO AFIRMA QUE ATUALMENTE A FEIRA OCORRE NA PRAÇA DOS GARIMPEIROS, CONSTRUÍDA NA GESTÃO DA PREFEITURA DE MUCUGÊ ENTRE OS ANOS DE 2001 E 2004. TEVE COMO PRINCIPAL FINALIDADE, ALÉM DE ABARCAR ATIVIDADES DIVERSAS COMO BOX DE COMERCIALIZAÇÃO DE BEBIDAS, ALMOÇO E APERITIVOS, PALCO PARA APRESENTAÇÃO DE SHOWS E A PRÓPRIA FEIRA EM SI, UMA HOMENAGEM AOS GARIMPEIROS DA REGIÃO.

4.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

NÃO TEM

4.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
------	-----------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	BA	1	1	9	F50	01
--	-----------	----------	----------	----------	------------	-----------

PERÍODO ANTERIOR A DÉCADA DE 70	NÃO EXISTIA A FEIRA DE MUCUGÊ E OS DIVERSOS PRODUTOS ADQUIRIDOS PELA POPULAÇÃO LOCAL ERA ATRAVÉS DOS TROPEIROS QUE CHEGAVAM EM MUCUGÊ E DISPONIBILIZAVAM SEUS PRODUTOS NA PRAÇA CORONEL PROPÉRCIO OU ENTÃO TAMBÉM FAZIAM FEIRA EM OUTROS MUNICÍPIOS.
PROVAVELMENTE NA DÉCADA DE 90 COM O INÍCIO DAS ATIVIDADES DE AGRICULTURA IRRIGADA	DIVERSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS PRODUZIDOS, SENDO INSERIDOS LEGUMES, FRUTAS, VERDURAS.
ENTRE O PERÍODO DE 2001 E 2004	CONSTRUÇÃO DA PRAÇA DOS GARIMPEIROS E MUDANÇA DA FEIRA PARA O ESPAÇO DESTINADO A ESSE FIM. A CONSTRUÇÃO DO MERCADO DE CARNES FOI CRUCIAL PARA O MELHORAMENTO DA QUESTÃO DE HIGIENE PARA COMERCIALIZAÇÃO DE CARNES FRESCAS E SALGADAS.

5. Usos Atuais

5.1. Usos Cotidianos
ALÉM DE ABARCAR ATIVIDADES DIVERSAS COMO BOX DE COMERCIALIZAÇÃO DE BEBIDAS, ALMOÇO E APERITIVOS, PALCO PARA APRESENTAÇÃO DE SHOWS E A PRÓPRIA FEIRA EM SI, É UM LUGAR PARA HOMENAGEAR OS GARIMPEIROS DA REGIÃO. COM RELAÇÃO AOS BOX DE COMERCIALIZAÇÃO DE BEBIDAS, ALMOÇO E APERITIVOS, ABARCA TODA A POPULAÇÃO DE MUCUGÊ, INCLUINDO OS TURISTAS, PRINCIPALMENTE QUANDO NOS PERÍODOS FESTIVOS, COMO OS FESTEJOS DE SÃO JOÃO, ONDE O LUGAR É UTILIZADO PARA INSTALAÇÃO DE PALCOS PARA SHOWS. DURANTE TODA A SEMANA, PRINCIPALMENTE NO PERÍODO NOTURNO, AS PESSOAS SE ENTRETÊM NESSE LUGAR.

5.2. Usos Cerimoniais
NÃO EXISTE NENHUM USO CERIMONIAL PARA ESTE LUGAR.

6. Bens Associados

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
FESTEJOS DE SÃO JOÃO	F20-1
ARROZ DE GARIMPEIRO	F11-1 A3-38
BISCOITOS	F11-1 A3-39
CORTADINHO DE MAMÃO VERDE	F11-1 A3-40
CORTADINHO DE PALMA	F11-1 A3-41

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	BA	1	1	9	F50	01
--	-----------	----------	----------	----------	------------	-----------

FEIJÃO DE GARIMPEIRO	F11 A3-42
GODÓ DE BANANA	F11 A3- 43
LICOR DE MUCUGÊ	F11 A3- 44

7. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

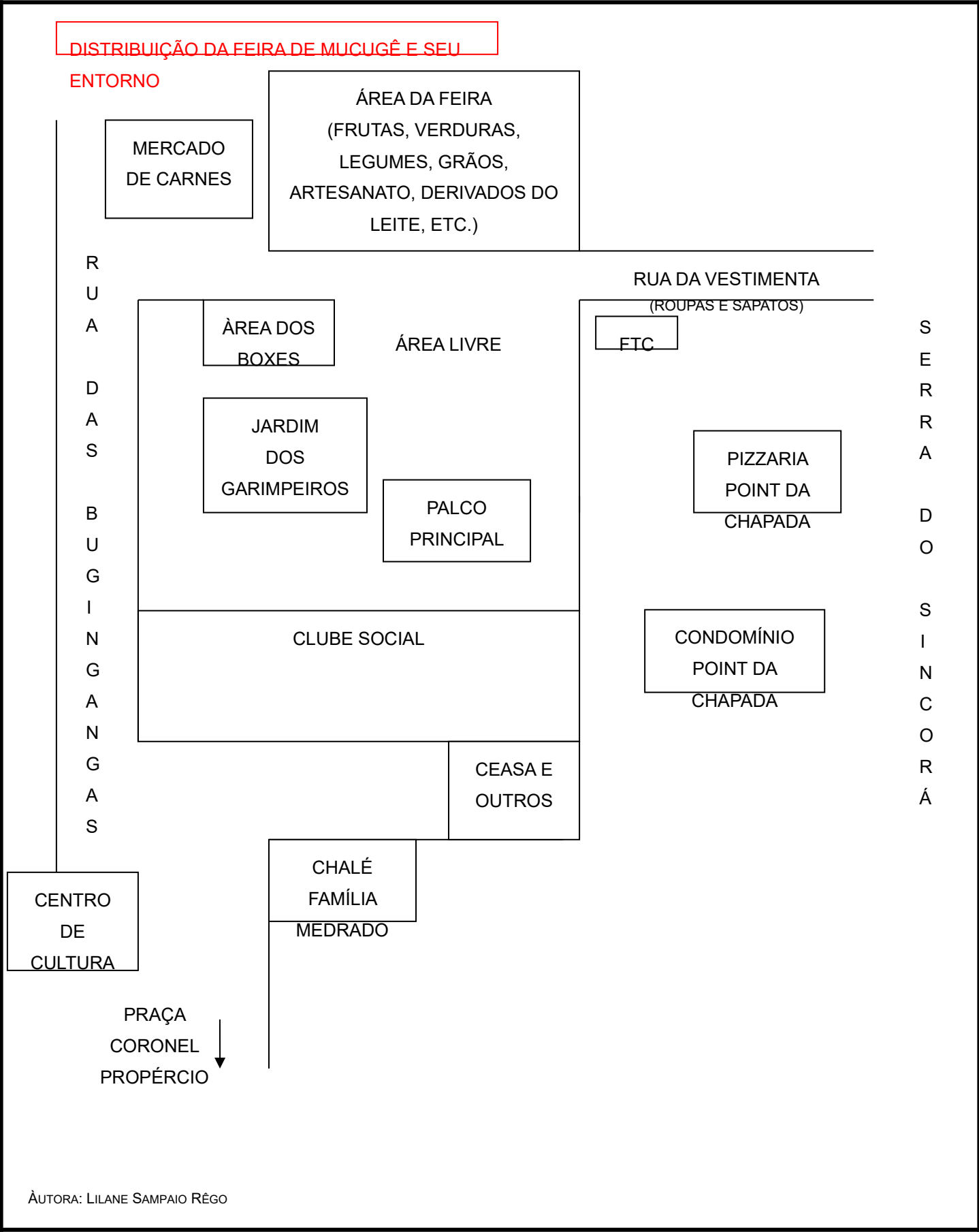
O ATUAL LUGAR ONDE É REALIZADA A FEIRA DE MUCUGÊ, FOI CONSTRUÍDO ENTRE O ANO DE 2001 E 2004. D. NÊNA NÃO TEM CONHECIMENTO PRECISO DA DATA EM QUE FOI CONSTRUÍDA. PORÉM, ESTÁ LOCALIZADA NA PRAÇA DOS GARIMPEIROS.

AS BARRACAS E ESTEIRAS FICAM DISTRIBUÍDAS POR TODA A ÁREA DA FEIRA, INCLUINDO TAMBÉM, OS LOCAIS QUE DÃO ACESSO A ESTA. NA ÁREA DA FEIRA PROPRIAMENTE DITA SÃO COMERCIALIZADOS OS ITENS ALIMENTARES, COMO AS FRUTAS, VERDURAS, LEGUMES, GRÃOS, DENTRE OUTROS. EM UMA DAS CITADAS RUAS DE ACESSO SE ESTABELECEAM AS BARRACAS QUE COMERCIALIZAM “BUGIGANGAS”, COMO RELÓGIOS, PANELAS, CD’S, DVD’S, PANELAS, PRATOS, ETC. NA OUTRA RUA SÃO COMERCIALIZADOS OS ITENS RELACIONADOS À VESTIMENTA COMO ROUPAS E CALÇADOS. D. NÊNA NÃO TEM CERTEZA DA FORMA COMO ESSES LUGARES FORAM ESTABELECIDOS, PORÉM, ACREDITA QUE FOI À MEDIDA QUE OS FEIRANTES FORAM CHEGANDO, FORAM MONTANDO SUAS BARRACAS E AO LONGO DO TEMPO, AQUELE ESPAÇO FICOU DELIMITADO PARA AQUELE DETERMINADO FEIRANTE..

ALÉM DE ABARCAR ATIVIDADES DIVERSAS COMO BOX DE COMERCIALIZAÇÃO DE BEBIDAS, ALMOÇO E APERITIVOS, PALCO PARA APRESENTAÇÃO DE SHOWS E A PRÓPRIA FEIRA EM SI, É UM LUGAR PARA HOMENAGEAR OS GARIMPEIROS DA REGIÃO.

COM RELAÇÃO AOS BOX DE COMERCIALIZAÇÃO DE BEBIDAS, ALMOÇO E APERITIVOS, ABARCA TODA A POPULAÇÃO DE MUCUGÊ, INCLUINDO OS TURISTAS, PRINCIPALMENTE QUANDO NOS PERÍODOS FESTIVOS, COMO OS FESTEJOS DE SÃO JOÃO, ONDE O LUGAR É UTILIZADO PARA INSTALAÇÃO DE PALCOS PARA SHOWS. DURANTE TODA A SEMANA, PRINCIPALMENTE NO PERÍODO NOTURNO, AS PESSOAS SE ENTRETÊM NESSE LUGAR (ESQUEMA ABAIXO).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES				BA	1	1	9	F50	01
---------------------------------	--	--	--	----	---	---	---	-----	----



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	BA	1	1	9	F50	01
--	-----------	----------	----------	----------	------------	-----------

8. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

8.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
NÃO

8.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
D. NÊNA_CULINÁRIA_28ABR2008
D. NÊNA_FEIRA DE MUCUGÊ_05FEV2009

8.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
F1 A2 1968; F1 A2 1975, F1 A2 1977; F1 A2 1978, F1 A2 1979; F1 A2 1982

9. OBSERVAÇÕES

9.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
SERIA INTERESSANTE O APROFUNDAMENTO DESTE TEMA COM OUTROS INFORMANTES, VISTO QUE AS INFORMAÇÕES RELACIONADAS ÀS DATAS DE OCORRÊNCIA DAS MUDANÇAS, DENTRE OUTROS ASPECTOS, FICARAM PENDENTES.

9.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
NÃO.

9.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
NÃO.

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q50-01	
PESQUISADOR(ES)	FÁBIO PEDRO BANDEIRA, LILANE SAMPAIO RÊGO, LEANDRO MAX PEIXOTO, IÊDA MARQUES, CARLOS GREGÓRIO	
SUPERVISOR	IVANIRCE WOLF E NALVA SANTOS	
REDATOR	LILANE SAMPAIO RÊGO	DATA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	BA	1	1	9	F50	01
--	-----------	----------	----------	----------	------------	-----------

RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	FÁBIO PEDRO BANDEIRA	11/07/2009
--	----------------------	------------